



O Conselheiro Euclides disse que levou uma cópia para Curitiba, para estudos e que no ano passado, a meta em nosso Município, foi atingida. A Sra Carmem colocou que temos 02 (dois) laboratórios de Análises Clínicas que são credenciados pelo SUS, o São Lucas e o Labclin, sendo que este último pediu descredenciamento pelo baixo preço pago pelo SUS, e, consultado pediu que continuaria se fosse para atender os exames mais complexos que pagam mais, mas depois de se fazer várias consultas, chegou-se à conclusão de que não se poderia dar a ele esse privilégio. Houve outra contraproposta que seria o atendimento básico, mas com restrições, e a Secretária de Saúde deixou para os Conselheiros responderem.

O Sr. Euclides acha que, ou o laboratório atende todos os procedimentos ou temos outros laboratórios intrusados. A Sra Patrícia disse que o Município tem laboratório próprio e poderia atender o básico, mas, foi-lhe respondido que nosso laboratório já é usado em sua capacidade máxima e além dos outros dois que atendem, ainda precisamos comprar serviços. O nosso laboratório precisa ser reformado, readequado e a compra de materiais é por licitação e a demora é grande, além disso foi feita uma pesquisa no passado, para uma possível compra de equipamentos, mas o custo era muito alto. Os Conselheiros foram unânimes em que o Labclin deve atender o contrato feito ou não ser mais credenciado pelo SUS. A seguir a Sra Carmem disse que hoje deveria ser apresentado, pela Comissão, a normatização do idoso, mas essa Comissão não apresentou o resultado do estudo e o Sr. Euclides disse que o assunto é complexo, tiveram várias conclusões mas ainda deixaram muitas questões em aberto e de irá elaborar o que falta e trará na próxima reunião. A Sra. Carmem informou ainda que a PPI, Programação Pactuada Integrada, precisa ser estudada pelos Conselheiros. Informou também que viajou para Curitiba com a Alzira e Euclides e trouxe várias informações para nos passar, inclusive que Arapongas será referência para cirurgia cardíaca para Apucarana e Ivaiporã, através do Hospital Regional João de Freitas e os exames dos pacientes internados deverão ser cobrados na AHT. Foi-nos apresentado nesta reunião o Dr. Luiz Geraldo Domingues, coordenador do P.S.F., que nos informou que foi feito um projeto pelo Dr. José Fernandes, coordenador da parte odontológica, solicitando a ampliação de 17 (dezesete) para 20 (vinte) o número de equipes do P.S.F., pois será feito um trabalho integrado com a implantação da Saúde Bucal com essas equipes. Com o aumento dessas equipes, nosso Município ficará habilitado também na Saúde Bucal,

pois o PSF tem prestado um ótimo serviço na comunidade e as famílias estão sendo muito bem atendidas. O Dr. Luiz Geraldo deu várias explicações sobre o trabalho das equipes do P.S.F. e das regiões que atendem. Os Conselheiros aprovaram por unanimidade. Outro informe sobre os assuntos tratados em Curitiba, trata das Carenças Nutricionais que está sendo implantada a bolsa alimentação, com recurso de R\$ 15,00 (quinze reais), onde a família cadastrada não receberá mais o leite e o óleo, mas sim o dinheiro, diretamente da Caixa Econômica, com filhos de 06 meses a 06 anos e cada família poderá cadastrar 03 pessoas, podendo ser criança, ou gestante ou Nutris. Ainda informou sobre uma verba da Epidemiologia, repassada pelo Estado, que é para ser investido de acordo com a necessidade do Município e que foi usada para a compra de 03 (três) geladeiras; uma para cada hospital, que será usada para guardar vacinas ou o que for preciso. Parto humanizado, será feito através de cadastramento, e cada cadastro terá o incentivo de R\$ 10,00 e mais R\$ 40,00 de incentivo pelo parto. Temos que procurar essas gestantes através do P.S.F. e precisamos resolver se teremos um espaço físico separado e outras providências deverão ser tomadas e o objetivo é diminuir a mortalidade materna e infantil. O pedido de ampliação de leitos de UTI da Santa Casa e da UTI cardíaca do Hospital João de Freitas, ainda não tem credenciamento, mas as providências já estão sendo tomadas. O Sr. Euclides informou que haverá uma plenária do Consórcio nos dias 14 e 15 de setembro, em Curitiba, falou sobre a programação e sobre a criação dos Conselhos Regionais de Saúde e que podemos enviar um representante, além dele próprio que já faz parte do Consórcio. Apontou o Conselheiro Antonio Martins dos Santos, que já participou anteriormente e todos concordaram com a indicação. O Sr. Zanatta sugeriu que o representante indicado compareça na Secretaria para intervir-se melhor sobre o assunto. O Sr. Rubens nos informou que a Secretaria de Educação do Estado, cancelou toda verba para as instituições filantrópicas e a APAE, de qual ele é Presidente, ficaria numa situação lamentável, pois até os funcionários, que recebem do Estado, estão sujeitos a não receber seus salários. Eles irão para Curitiba numa manifestação e ele pediu que nós o ajudássemos na medida do possível. A Sra. Carmem falou ainda sobre a Central de leitos, sobre ambulâncias que servem como UTI móvel para atendimento de



alto risco, as neonatal e outras emergências e servirão por macro-região, uma em Curitiba, Londrina, Cascavel e Maringá. O Conselheiro Saulo disse que no Albergue, diminuiu a entrega de medicamentos pela farmácia, para seus assistidos, que usam medicamentos básicos e a Sra Carmem explicou que foi feita uma licitação no começo do ano e uma das empresas colocou um impecalho e foi preciso fazer uma nova licitação que demora muito para sair. Já foram feitas duas compras de medicamentos, mas não foi suficiente. Acontece também que muitas pacientes de outras Municípios pegam medicamentos aqui e uma providencia a ser tomada é a confecção de cartezinhas para pacientes que usam medicamentos contínuos e às vezes passam por dois ou tres médicos só para pegar mais remédios. A Conselheira Izabel perguntou sobre o Consórcio de Medicamentos que já passou pelo C.M.S, mas o Ministério da Saúde não mandou resposta até hoje. Existe a compra de medicamentos pela Internet e não precisa haver licitação, mas o Departamento Jurídico irá analisar essa questão. O Dr. Geraldo colocou que, com o atendimento do PSF, que também leva medicamentos, a procura pode até diminuir. A Secretária disse que, se ouvirem reclamações, queixas, etc, tragam para o Conselho para que se possa resolver da melhor maneira possível. Quanto ao Relatório da gestão 2000, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Cirera, lavrei a presente ata.

Abreu

Assentano

  
  
  
